

Não é hora de a Justiça do Trabalho encolher

Autor(a): Alberto Bastos Balazeiro

Publicado em: 24 de março de 2019

Publicação: conjur_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/alberto-balazeiro-nao-e-hora-de-a-justica-do-trabalho-encolher>

Fonte original: <https://www.conjur.com.br/2019-mar-24/alberto-balazeiro-nao-hora-justica-trabalho-encolher>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/alberto-balazeiro-nao-e-hora-de-a-justica-do-trabalho-encolher#ep-c313fc17

Resumo

Atribuída a Jonh Kennedy, 35º presidente americano, a lição de que na crise nascem as oportunidades às vezes parece

Texto integral

Atribuída a Jonh Kennedy, 35º presidente americano, a lição de que na crise nascem as oportunidades às vezes parece distante de ser absorvida e aplicada no Brasil. O mais curioso da sentença do político que conduziu os rumos da nação durante a Guerra Fria é o que, longe da literalidade, ela indicava naquele momento histórico e que continua a denotar em 2019. Refiro-me essencialmente à oculta mensagem de que nas crises se busca a estabilidade na solidez das instituições, elas, sim, celeiros de oportunidades. Não é fácil defender uma ideia como essa em um país em que a população se acostumou com mudanças de inopino de rumos institucionais como “soluções” para problemas estruturais, que não são debelados por essas guinadas marcadas pela deficiência de planejamento. De planos econômicos a demissões de técnicos de futebol, tudo se resolve em rápidas decisões unipessoais. E o fato se reveste de maior gravidade quando se atingem instituições essenciais. Medidas de contenção em momentos de incerteza institucional em verdade podem gerar instabilidade e denotar equívocos das próprias administrações. Mesmo em um cenário orçamentário combalido pela Emenda Constitucional 95, em seu terceiro e mais grave ano (todavia previsto no seu próprio texto), distanciar as instituições da população mais carente dos rincões do nosso país continental é direcionamento que somente pode ser cogitado quando esgotadas, reveladas e debatidas de forma transparente todas as medidas de gestão financeira legalmente possíveis para se alcançar eventual desiderato de economizar. Aliás, tem sido corriqueiro na história imputar especificamente à temática do tratamento dos direitos sociais trabalhistas a culpa por equívocos de gestão ou da economia brasileira, o que atrai para as instituições que se debruçam sobre o tema o risco de soluções precipitadas. Não é definitivamente hora de a Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho encolherem. Para além da grave instabilidade que propostas dessa natureza fomentam — desarrumação de sequência lógica de carreiras de Estado, disputas fratricidas e desunião, além da errônea mensagem de que não há necessidade da presença das instituições ou de sua relevância —, ignoraram a verdadeira razão da existência do próprio Estado brasileiro, que é o atendimento da sociedade. Das instituições, se espera nas crises que sejam porto e farol. Nunca navio que zarpe fugindo da tempestade. Se almeja mais: que cresçam, no mínimo, na forma de se comportar ante a responsabilidade que recai em seus ombros.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

BALAZEIRO, Alberto Bastos. Não é hora de a Justiça do Trabalho encolher. *conjur_import*, 24 mar. 2019. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2019-mar-24/alberto-balazeiro-nao-hora-justica-trabalho-encolher>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/alberto-balazeiro-nao-e-hora-de-a-justica-do-trabalho-encolher>. Acesso em: 29 ago. 2026.

APA 7ª edição

Balazeiro, A. B. (2019, March 24). Não é hora de a Justiça do Trabalho encolher. **conjur_import**. <https://www.conjur.com.br/2019-mar-24/alberto-balazeiro-nao-hora-justica-trabalho-encolher>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

BALAZEIRO, Alberto Bastos. 2019. “Não é hora de a Justiça do Trabalho encolher.” **conjur_import**, March 24. <https://www.conjur.com.br/2019-mar-24/alberto-balazeiro-nao-hora-justica-trabalho-encolher>

BibTeX

```
@article{alberto-bastos-balazeiro-n-o-hora-de-a-justi-a-do-trabalho-encolh-2019,  
author = {Balazeiro, Alberto Bastos},  
title = {Não é hora de a Justiça do Trabalho encolher},  
journal = {conjur_import},  
year = {2019},  
url = {https://www.conjur.com.br/2019-mar-24/alberto-balazeiro-nao-hora-justica-trabalho-encolher},  
urldate = {2019-03-24}  
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhagual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/alberto-balazeiro-nao-e-hora-de-a-justica-do-trabalho-encolher>

PDF gerado em 2026-08-29 03:23 UTC